

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA - REVISÃO DE LITERATURA

Recebido em: 25/04/2023

Aceito em: 22/05/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i5.2023-048

Mara Aline Rosa Ramirez ¹
Luciana Santana Martins ²

RESUMO: O Câncer de mama é uma doença que afeta as células mamárias, e é uma das principais causas da mortalidade em muitas mulheres, principalmente se detectado tardiamente. Objetivo: Demonstrar a importância do enfermeiro na prevenção do câncer de mama, sensibilização e conscientização das mulheres. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Resultados e discussão: Foram selecionados 15 artigos para a amostra desta revisão, o período de publicação analisada foi de 2013 a 2023, sendo o buscador principal as bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências em Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os resultados encontrados na pesquisa mostram a importância da prática profissional do enfermeiro relacionado a orientação, educação e diagnóstico precoce da neoplasia. Conclusão: Foi possível concluir que o enfermeiro é profissional qualificado e comprometido com atributos para orientar, prevenir e promover ações de educação em saúde, visando melhorar a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia; Câncer de Mama; Prevenção; Enfermagem.

THE IMPORTANCE OF THE NURSE IN THE PREVENTION OF BREAST CANCER - LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Breast Cancer is a disease that affects breast cells, and is one of the main causes of mortality in many women, especially if detected late. Objective: To demonstrate the importance of nurses in the prevention of breast cancer, awareness and awareness of women. Methodology: This is an integrative literature review. Results and discussion: 15 articles were selected for the sample of this review, the publication period analyzed was from 2013 to 2023, the main search engine being the Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online databases (SCIELO). The results found in the research show the importance of professional nursing practice related to guidance, education and early diagnosis of cancer. Conclusion: It was possible to conclude that the nurse is a qualified and committed professional with attributes to guide, prevent and promote health education actions, aiming to improve the quality of life.

KEYWORDS: Neoplasm; Breast Cancer; Prevention; Nursing.

LA IMPORTANCIA DE LA ENFERMERA EN LA PREVENCIÓN DEL CÁNCER DE MAMA - REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

RESUMEN: El Cáncer de Mama es una enfermedad que afecta a las células mamarias, y es una de las principales causas de mortalidad en muchas mujeres, especialmente si se

¹ Graduanda de Enfermagem. Centro Universitário São Lucas (AFYA).

E-mail: Maraline.355@gmail.com

² Especialista Saúde Pública. Centro Universitário São Lucas (AFYA).

E-mail: enflucianajiparanaro@gmail.com

detecta tarde. Objetivo: Demostrar la importancia de las enfermeras en la prevención del cáncer de mama, concienciación y sensibilización de las mujeres. Metodología: Se trata de una revisión bibliográfica integradora. Resultados y discusión: 15 artículos fueron seleccionados para la muestra de esta revisión, el período de publicación analizado fue de 2013 a 2023, siendo el principal motor de búsqueda las bases de datos Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud (LILACS) y Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Los resultados encontrados en la investigación muestran la importancia de la práctica profesional de enfermería relacionada con la orientación, educación y diagnóstico precoz del cáncer. Conclusiones: Fue posible concluir que la enfermera es una profesional cualificada y comprometida con atributos para orientar, prevenir y promover acciones de educación para la salud, con el objetivo de mejorar la calidad de vida.

PALABRAS CLAVE: Neoplasia; Cáncer de Mama; Prevención; Enfermería.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre questões oncológicas vêm sendo cada vez mais valorizada na sociedade, principalmente por desenvolvimentos inovadores na possibilidade de tratamento, acompanhamento e cura (CHIPOLESCHI et al., 2022). De acordo com dados estatísticos do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, no ano de 2020, 29,7% dos casos de câncer em mulheres foi de origem mamária, o que afetou cerca de 66.280 pessoas e caracterizou a maior taxa de incidência de câncer dentre todos os outros tipos. No ano de 2019, o número de óbitos por câncer de mama em mulheres foi de 18.068 (INCA, 2021).

Conforme destacado por Atty e Tomazelli (2018), o câncer tornou-se um problema de saúde pública que exige cada vez mais políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos por meio da promoção, prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno, e a probabilidade de desenvolvimento de determinados tipos de câncer.

Além disso, o câncer de mama é responsável pelo aumento da mortalidade em muitas mulheres, principalmente se detectado tardiamente, ou se houver mais de três meses entre o aparecimento dos primeiros sintomas e o início do tratamento (MORAES et al., 2022).

No Brasil, o melanoma e os tumores de pele, exceto o de mama, foram os mais comuns entre as mulheres em todas as regiões, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste. Haverá uma estimativa de 73.610 novos casos em 2023, para uma taxa de incidência ajustada de 41,89 por 100.000 mulheres (INCA, 2022).

Nogueira et al. (2023), enfatiza em relação à política pública para o enfrentamento desse agravo, foi instituída pela portaria nº 874 de maio de 2013, a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção a Portadores de Doenças Crônicas do Sistema Único de Saúde Escopo do Sistema Único de Saúde (SUS), principal política implementada atualmente pelo país para este agravo, visa reduzir a mortalidade e incapacidades causadas pelo câncer, e que pode ajudar a melhorar qualidade de vida de usuários acometidos por neoplasias que pode reduzir a incidência de alguns tipos de câncer, podendo reduzir a incidência de alguns tipos de câncer, e que pode ajudar a melhorar qualidade de vida de usuários acometidos por neoplasias, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno, e cuidados paliativos..

A atenção primária é a principal porta de entrada dos usuários no sistema de saúde e tem importante papel no controle do câncer. De acordo com a Política Nacional de Atenção Oncológica, a Atenção Básica, composta por Unidades de Atenção Básica (UAPS) e equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), onde é responsável pela ação individual e coletiva voltada para a promoção da saúde e prevenção do câncer. Além do diagnóstico precoce e cuidados de suporte ao paciente e cuidados paliativos doença. A atenção secundária é responsável pelas ações de detecção precoce e a atenção terciária é voltada para a reabilitação de indivíduos acometidos pela patologia (BENEVIDES, 2016).

Destina-se a orientar os profissionais de saúde sobre boas práticas para detecção precoce, bem como códigos de conduta para rastreamento e diagnóstico do câncer de mama, segundo o Protocolo de Atenção Básica do Ministério da Saúde (Brasil, 2016).

O papel do enfermeiro é facilitar o paciente oncológico na avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação e cuidado dos familiares, realizar ações educativas, atuar de forma integrada com outros profissionais, além de subsidiar medidas legislativas e identificar fatores de risco ocupacionais. Dessa forma, o profissional é incluído na prevenção antes, durante e até mesmo ao final do processo de adoecimento (ROLIM et al., 2019).

A escolha do presente tema se justifica devido à grandes estimativas do câncer de mama, o enfermeiro é o profissional que está frequentemente em contato com as mulheres em diferentes contextos, como consultas, campanhas, esse contato permite ao enfermeiro sensibilizar e conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção do

câncer de mama, informando sobre os fatores de risco, sinais e sintomas da doença e medidas preventivas.

Segunda a Resolução COFEN 311/07 de 2012, um dos principais princípios da enfermagem é dedicar-se à saúde e qualidade de vida dos indivíduos, famílias e comunidades. Os profissionais de enfermagem trabalham com o objetivo de promover, prevenir, restaurar e reabilitar a saúde, com autonomia e em conformidade com os requisitos éticos e legais, respeitando todos os aspectos da vida, dignidade e direitos humanos, exercendo atividades de forma competente e de acordo com os princípios éticos para promover o desenvolvimento holístico do ser humano (COFEN, 2012).

A prevenção é o melhor tratamento, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no rastreio do câncer de mama, atrelado à sua capacidade de identificar os fatores de risco para a doença e orientar as mulheres nas medidas preventivas. Os enfermeiros têm uma responsabilidade educadora, principalmente em ambientes de atenção primária, onde são treinados e capacitados para realizar campanhas de conscientização, palestras e solicitação de exames e medicamentos, amparados pelos protocolos institucionais existentes (COREN, 2018).

Apesar de ser um problema de saúde pública, o câncer de mama infelizmente continua sendo um tabu na sociedade, e muitas mulheres têm medo de falar sobre a doença e acabam não buscando tratamento precocemente, o que pode comprometer sua cura.

2. METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Esta pesquisa seguiu a abordagem integrativa bibliográfica, sendo assim uma estratégia que parte da organização de produções científicas relevantes, e permite o entendimento e conclusão de assuntos específicos, a avaliação crítica e a síntese de evidências de outros estudos. Para os critérios de inclusão do estudo foram escolhidos os artigos de fontes que abordassem evidências científicas que sustentam a importância da enfermagem na prevenção do câncer de mama, sendo selecionados periódicos no período entre 2013 a 2023, publicados na língua portuguesa.

Tendo como critério de exclusão artigos que não condizem com o tema proposto, artigos oriundos de outros idiomas, e os que estavam fora do recorte temporal pré-estabelecido.

A pesquisa foi desenvolvida no período de Março a Junho do ano 2023 por meio de busca online científica. Os dados obtidos foram através de levantamento de dados de artigos científicos referentes aos meios eletrônicos como, bases de dados pesquisadas são a Literatura Latino-Americana em Ciências em Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos resultados, foram selecionados 25 artigos e, após a aplicação dos critérios de exclusão, 15 artigos foram selecionados como amostra para esta revisão, encontrados em bases de dados eletrônicas, e publicados em português. Os artigos que compõem a amostra final deste estudo foram selecionados conforme disposto no quadro 1, a fim de melhor visualizar seus dados e, assim, corresponder às principais fases de análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa.

QUADRO 1. Artigos científicos selecionados para discussão de acordo com os descritores.

Ano	Autor	Título do artigo	Objetivo
2022	Reis et al	A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na atenção primária	Finalidade de esclarecer o papel do profissional de enfermagem na prevenção do câncer de mama, na prevenção primária, identificar as possíveis ações frente ao diagnóstico de câncer
2022	Martins et.al	Prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre a atuação dos enfermeiros	Investigar as ações de enfermeiras atuantes na atenção primária à saúde na prevenção do câncer de mama
2019	Nogueira et.al	Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde na temática do câncer: do real ao ideal	Determinar a atuação dos enfermeiros profissionais da atenção básica na temática do câncer na literatura brasileira, tais como assistência, prestação de aconselhamento de enfermagem, com foco em rastreamento de prevenção do câncer do colo do útero e câncer da mama, atividades educativas e visitas domiciliares
2017	Teixeira et. al	Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama	As ações de enfermeiros da atenção básica para o rastreamento oportuno do câncer de mama foram acompanhadas tendo como critérios as propostas do Ministério da Saúde
2017	Marques et. al	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário.	Aspectos dos cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento do câncer de mama, incluindo a importância da educação em saúde, o acompanhamento dos sintomas e efeitos colaterais do tratamento, a promoção da adesão ao tratamento, entre outros.

2017	Benevides	Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros no controle do câncer de mama na estratégia saúde da família.	Avaliar o conhecimento, prática dos enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família acerca da detecção precoce do câncer de mama.
2016	Fonseca et al	Ações na prevenção do exame de câncer de mama na consulta do enfermeiro	Descrever ações na prevenção do câncer de mama na consulta com enfermeiro durante o exame do Papanicolau
2015	ZAP-PONI et al.	O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária	Identificar as ações do enfermeiro para a saúde da mulher e discutir as ações profissionais do enfermeiro para a detecção precoce do câncer de mama na atenção primária.
2018	Silva, Lima	A importância da assistência de enfermagem no tratamento de mulheres com câncer de mama: revisão integrativa	Demonstrar a importância da enfermagem no tratamento da mulher com câncer de mama.
2022	Xavier et al	O papel da enfermagem na prevenção do câncer de mama	A importância de descrever o papel do enfermeiro na prevenção do câncer de mama, como, orientar, promover e prevenir a neoplasia
2021	Garcia et al	Papel da enfermagem frente à prevenção do câncer de mama na estratégia da saúde da família	Analisar as etapas da assistência do enfermeiro na prevenção ao câncer de mama e conscientização para realização do exame na ESF.
2022	CHIPO-LESCHI et al	Práticas de Enfermagem Para a Detecção Precoce de Câncer de Mama em Mulheres na Atenção Básica	Evidenciar as ações educativas nas práticas de enfermagem realizadas no âmbito da Atenção Básica à Saúde, voltadas para a detecção precoce de câncer de mama em mulheres
2013	CAVALCANTE et al.,	Ações do Enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil	Identificar estudos envolvendo ações de enfermeiros da atenção primária brasileira para rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama.
2020	FERREIRA et al	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama	Contribuir com o entendimento sobre o conhecimento, atitudes e práticas de enfermeiros, e, assim, subsidiar um cuidado de enfermagem que atenda de maneira mais adequada às necessidades individuais e coletivas da população.
2017	PIMENTEL	Rastreamento do câncer de mama na atenção básica: uma	Avaliar o rastreamento do câncer de mama na atenção básica na perspectiva das usuárias

		contribuição da enfermagem	
--	--	----------------------------	--

FONTE: Autoria própria (2023).

Dentre os trabalhos selecionados, buscou-se uma reflexão por parte dos artigos que respondem aos objetivos traçados no presente estudo.

4. FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER

Conforme Batista et al. (2020), o câncer de mama é uma das neoplasias malignas mais comuns que afetam as mulheres em todo o mundo, é causado por um crescimento desequilibrado das células da mama que adquirem características anormais, estas anormalidades são causadas por mutações no material genético da célula, alterando assim a capacidade de divisão e reprodução celular, produzindo células em excesso e, assim, desenvolvendo tumores, que geralmente começam nas células epiteliais dos ductos mamários.

De acordo com Benevides et al. (2017), as neoplasias causam altos índices de mortalidade e é a segunda principal causa de morte no mundo. O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum no mundo, e em mulheres sendo mais recorrentes. O carcinoma é basicamente o crescimento desordenado de células mamárias em células malignas. Sem uma origem específica, pode desenvolver-se devido a vários fatores como a idade, longevidade do organismo apresenta maior susceptibilidade às mudanças celulares devido ao tempo de exposição no transcorrer da vida, hereditariedade, nuliparidade, menarca precoce, gravidez tardia, longa duração uso prolongado de anticoncepcionais orais, alcoolismo, tabagismo e sedentarismo são considerados fatores de risco (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2017) .

4.1 Fatores de Risco

De acordo com o Ministério da Saúde e o INCA (2022) os principais fatores que se associam ao aumento da probabilidade do desenvolvimento da doença, são: obesidade e sobrepeso após a menopausa; Sedentarismo; consumo de bebida alcoólica; Exposição frequente a radiações ionizantes (Raios-X); Fatores da história reprodutiva e hormonal; Menarca antes de 12 anos; Não ter tido filhos; Primeira gravidez após os 30 anos; Não ter amamentado; Menopausa após os 55 anos; Uso de contraceptivos hormonais (estrogênio-

progesterona); Reposição hormonal pós-menopausa, principalmente por mais de cinco anos; Fatores genéticos e hereditários.

Existem vários fatores internos, como disfunção hormonal, metabolismo desregulado e deficiência imunológica, bem como fatores ambientais e comportamentais externos, podem desencadear o aparecimento do câncer de mama causando as mutações que originam múltiplas neoplasias (SILVA; LIMA, 2018). A exposição a determinadas substâncias e ambientes, como agrotóxicos, benzeno, campos eletromagnéticos de baixa frequência, campos magnéticos, compostos orgânicos voláteis (componentes químicos presentes em vários tipos de materiais sintéticos ou naturais, caracterizados por sua alta pressão de vapor sob condições normais, fazendo com que se transformem em gás ao entrar em contato com a atmosfera), hormônios e dioxinas (poluentes orgânicos persistentes e altamente tóxicos ao ambiente). Muitas vezes são subprodutos de processos industriais e de processo de combustão envolvido ao desenvolvimento da doença. (INCA, 2022).

A mulher que apresenta mais de um desses fatores genético hereditários tem alto risco de desenvolver o câncer, mas atenção, é importante lembrar que a presença de um ou mais desses fatores de risco não significa necessariamente que a mulher terá a doença (INCA, 2018).

4.2 Detecção Precoce do Câncer

Segundo o Ministério de Saúde, o método recomendado como padrão ouro para o rastreamento do câncer de mama é a mamografia a cada dois anos para mulheres de 50 a 69 anos, autoexame das mamas, altamente recomendado no passado, não demonstrou ser benéfico para a detecção precoce de tumores e por passar falsa segurança, dúvida e exame invasivo excessivo. Portanto, não deve ser orientado para o reconhecimento da lesão, embora possa ser recomendado que a mulher esteja ciente do seu próprio corpo, o profissional deve considerar as queixas apresentadas pela cliente (BRASIL, 2016).

A Lei nº 11.664 que foi sancionada em 2008, garante o direito das mulheres com mais de 40 anos de idade a realizarem o exame de mamografia gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Onde estabelece que o exame deve ser realizado a cada dois anos para mulheres entre 50 e 69 anos de idade, e anualmente para mulheres entre 40 e 49 anos e aquelas com histórico familiar de câncer de mama.

Conforme o Instituto Nacional do Câncer o diagnóstico do câncer envolve exames de imagem como mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética, além da realização da biópsia para confirmação do diagnóstico (INCA, 2015).

Xavier et al. (2022), destacam que o exame clínico da mama é importante pois pode detectar sinais ou alterações na mama, como edema mamário, retração, secreção mamilar, vermelhidão e caroços.

Ainda nos estudos de Benevides et al. (2017), os autores afirmam a importância de o enfermeiro ter pleno conhecimento das manifestações clínicas do câncer de mama para que possa reconhecê-lo e orientar o diagnóstico precoce ou encaminhá-lo para serviços especializados.

4.3 Consulta de Enfermagem

A lei 7.498, de 25 de junho de 1986, regulamenta o exercício da enfermagem no Brasil, estabelecendo as competências e atribuições dos profissionais da área, sendo eles, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem e da parteira. Entre as principais disposições da lei estão; prescrição, consulta de enfermagem, planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem, consultoria, auditoria, emissão de pareceres, como atribuições exclusivas do enfermeiro (COREN, 2020).

Segundo a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem estabelece que o enfermeiro é responsável pela prestação e gestão dos serviços de enfermagem e de sua equipe de trabalho, sempre priorizando a qualidade dos serviços oferecidos (LIMA et al., 2014). Vale ressaltar que o exercício da enfermagem deve sempre estar pautado pelos princípios éticos e pela busca da qualidade dos cuidados prestados ao paciente.

De acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde a consulta de enfermagem deve ser realizada de forma integral e humanizada, com ênfase na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença. Neste contexto, a consulta de enfermagem deve incluir a realização do exame clínico das mamas para todas as mulheres acima de 40 anos, que consiste na observação e palpação das mamas e axilas para identificar possíveis alterações e nódulos (BRASIL, 2016).

As atribuições do enfermeiro são respaldadas pela Portaria Nº 2.436, DE 21 De Setembro 2017, onde ressalta que a consulta de enfermagem inclui solicitação de exames complementares, encaminhamentos quando necessários, conforme protocolos ou normas

técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual e municipal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

4.4 Educação em Saúde

Educação em saúde é fundamental para prevenção e o diagnóstico precoce de neoplasias. É importante que as mulheres saibam que o câncer de mama tem grande chance de cura quando detectado em estágio inicial e que a detecção precoce pode salvar vidas.

Em 2006, o Ministério da Saúde formulou a Política Nacional de Atenção Primária à Saúde, apontando que as unidades básicas de saúde são os locais prioritários para o contato dos usuários com a equipe de saúde e a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), (CAVALCANTE et al., 2013). Na atenção primária é onde ocorre o primeiro contato com o profissional e o paciente, portanto caracteriza-se por um conjunto de medidas de saúde em nível individual e coletivo, incluindo promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção saúde com intuito de desenvolver cuidados complexos com impacto na situação de saúde e na autonomia pessoas e em determinantes e condições saúde coletiva (ZAPPONI et al., 2015).

O Outubro Rosa surgiu nos Estados Unidos em 1990 por meio de uma fundação que introduziu as fitas cor-de-rosa distribuídas na primeira luta contra o câncer de mama. Ao longo do século, outras entidades passaram a adotar medidas preventivas, levando o Congresso norte-americano a renomear oficialmente o mês de outubro como Mês de Prevenção do Câncer de Mama. (CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA, 2018). A participação do INCA no Outubro Rosa começou em 2010 por meio de eventos técnicos, debates, palestras e produção de materiais e recursos educativos para disseminar informações sobre prevenção e detecção precoce. (INCA, 2019).

4.5 Papel do Enfermeiro na Prevenção do Câncer de Mama

Neste sentido no âmbito de suas atribuições o enfermeiro é de grande relevância para a prevenção e controle desta patologia, através de várias atividades que presta e desenvolve, uma das principais medidas que podemos referir é a sensibilização da população sobre os fatores de risco, realização de consultas de rotina, orientações em manter todos exames complementares atualizados quando necessário, mantendo contato com a equipe multidisciplinar de saúde e oferecendo suporte integral à saúde (REIS et al., 2022).

Durante a consulta de enfermagem, o enfermeiro irá coletar dados e históricos de vida pessoais, e em seguida realizará o exame físico geral para buscar o diagnóstico e a intervenção de enfermagem para investigar a saúde da mulher e o risco de desenvolver o câncer de mama. Neste campo, os enfermeiros desempenham um papel essencial no acompanhamento da saúde da mulher em todas as fases da sua vida, incluindo o risco de câncer de mama (CAVALCANTE et al., 2013).

O enfermeiro identifica e intervém nos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, realiza ações educativas e de saúde para que as pacientes adquiram hábitos saudáveis, pratiquem atividade física, combatam o tabagismo, a obesidade e o consumo alimentar inadequado (NOGUEIRA et al., 2019).

Ferreira et al. (2020) salientam que:

É relevante que o enfermeiro desenvolva ações para o enfrentamento à neoplasia mamária, conheça os métodos de detecção precoce e realize ações de rastreamento para identificação antecedente do câncer de mama ou de lesões precursoras em indivíduos assintomáticos o mais rápido possível, para que sejam implementadas medidas efetivas reduzindo sua mortalidade (FERREIRA et al., 2020).

Capacitar e atualizar os enfermeiros atuantes na Rede de Atenção à Saúde (RAS), solidificando sua presença no serviço de saúde, seja através de cursos, especializações, construções de protocolos fundamentados e evidenciados em ciência, tornando-se assim instrumentos de conhecimento para educar e conscientizar a população.

Desse modo, é necessário enfatizar a importância da enfermagem, especialmente da atenção primária, pois são essenciais para garantir o cuidado da assistência integral e de qualidade, portanto, os protagonistas da enfermagem devem estar preparados para responder ao processo de socialização da cliente, fazendo ligações, ganhando assim a confiança da mulher para entregar seu atendimento à equipe de saúde, proporcionando segurança durante o rastreamento e possível tratamento (CHIPOLESCI et al., 2022).

5. CONCLUSÃO

Com base nas informações obtidas a partir das revisões dos autores selecionados, pode-se concluir que é o profissional qualificado e comprometido com atributos para orientar, prevenir e promover ações de educação em saúde, visando melhorar a qualidade de vida, nos serviços de saúde e na comunidade, garantindo assistência humanizada e oportunizando o diagnóstico.

Diante do exposto fica evidenciado que o sistema de saúde precisa adequar-se à elaboração de políticas públicas, com objetivo de acolher, informar, realizar exames diagnósticos adequados, atender a mulher em sua integralidade, garantindo acesso ao serviço desde o rastreio até o tratamento.

Conclui-se de que a mulher seja bem informada e estimulada a procurar atendimento por meio de consultas, sempre que perceber alguma alteração suspeita em suas mamas, a conscientização e orientação sobre rastreamento precoce é medidas preventivas fundamental para reduzir a incidência e mortalidade do câncer de mama.

Importante realizar estudos que evidenciam a importância do enfermeiro na prevenção do câncer de mama e criem caminhos para melhoria da atenção à saúde, para que podemos avançar na redução da mortalidade e garantir uma vida mais saudável e digna para todas as mulheres.

REFERÊNCIAS

Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na Temática do Câncer: Do Real ao Ideal. **Revista online de pesquisa**, [S. l.], p. 1-7, 21 fev. 2023. DOI 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.725-731. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/6730-Texto%20do%20Artigo-41646-1-10-20190402.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2023.

ATTY, A. T. D. M., & TOMAZELLI, J. G. (2018). **Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil**. *Saúde em Debate*, 42, 225-236.

BERGMANN A, et al. Diagnóstico do linfedema: análise dos métodos empregados na avaliação do membro superior após linfadectomia axilar para tratamento do câncer de mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2004; 50(4): 311-320.

BARRETO, M. DA L.; LIMA, K. B. E. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DO CÂNCER DE MAMA NA BAHIA NOS ANOS DE 2013 A 2018. *Textura*, v. 13, n. 21, p. 104 - 113, 20 ago. 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE INSTITUTO SÍRIO-LIBANÊS DE ENSINO E PESQUISA. Protocolo da atenção básica. **Ministério da saúde**, [S. l.], p. 1-231, 9 fev. 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 28 fev. 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em 18 de abril de 2023.

BENEVIDES, JORDANA PRADO. CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DOS ENFERMEIROS NO CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. **Portal Regional da BVS**, [s. l.], 20 jun. 2016. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/22209/1/2016_dis_jpbenevides.pdf. Acesso em: 21 fev. 2023.

CAVALCANTE, S. A. M.; SILVA, F. B.; MARQUES, C. A. V.; FIGUEIREDO, E. N.; GUITIÉRREZ, M. G. R.. Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico do câncer de mama no Brasil. *Revista Brasileira de Cancerologia*. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/515/310>. Acesso em 23 mar. 2023

COFEN - Resolução COFEN nº. 311/2007: **Código de Ética** dos Profissionais de **Enfermagem**. –Disponível em < <http://www.portalcofen.gov.br>,> Acesso em: 21 fev. 2023

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. A atuação da enfermagem ao combate ao câncer de mama. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.coren-df.gov.br/site/a-atuacao-da-enfermagem-no-combate-ao-cancer-de-mama> Acesso em 23 mar. 2023

CHIPOLESCHI, Amanda Paixão et al. Práticas de Enfermagem Para a Detecção Precoce de Câncer de Mama em Mulheres na Atenção Básica. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 12, p. 330-347, 2022.

DA SILVA CONCEIÇÃO, Matilde; SILVA SOUZA, Christopher Wando; FERREIRA DE ANDRADE, Marana Cristhina; LOPES AZEVÊDO, Maria Clara; OLIVEIRA DE

LIMA, Maríni; SILVA LIMA DA COSTA, Ruth. PERFIL DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA ENTRE ACOMETIDOS NO ACRE PERÍODO DE 2015 A 2019 – UM ESTUDO TRANSVERSAL. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama**, [S. l.], p. 1-14, 7 dez. 2022. DOI :<https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.8368>. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/8368-28805-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.

DE ASSIS, E. A.; BARRETO, M. DA L.; LIMA, K. B. E. **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DO CÂNCER DE MAMA NA BAHIA NOS ANOS DE 2013 A 2018**. *Textura*, v. 13, n. 21, p. 104 - 113, 20 ago. 2019.

INCA-INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, CÂNCER DE MAMA-MITOS E VERDADES SOBRE A DOENÇA, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home>. Acesso em 14 de abril de 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Estatísticas de câncer**. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>. Acesso em: 22 fev. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Fatores de Risco, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-de-mama/fatores-de-risco/>. Acesso em 15 de abril de

MORAES, Allana Renally Cavalcante Santos de et al. **Aspectos caracterizantes e impactos do linfedema em mulheres após procedimentos cirúrgicos para o tratamento do câncer de mama: uma revisão integrativa**. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 1, p. e9422-e9422, 2022.2023.

NOGUEIRA, Iara Sescon; PREVIATO, Giselle Fernanda; ANTONIASSI BALDISSER, Vanessa Denardi; PAIANO, Marcelle; SALCI, Maria Aparecida. Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na Temática do Câncer: Do Real ao Ideal. **Revista online de pesquisa**, [S. l.], p. 1-7, 21 fev. 2023. DOI 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.725-731. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/6730-Texto%20do%20Artigo-41646-1-10-20190402.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2023.

ROLIM, Dulcemar Siqueira *et al.* PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMEIROS BRASILEIROS SOBRE ENFERMAGEM E ONCOLOGIA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], p. 1-7, 12 fev. 2019. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/6261/3729>. Acesso em: 2 maio 2023.

SARTORI ACN, BASSO CS. **Câncer de mama: uma breve revisão da literatura**1. *Revista Perspectiva*, 2019; 43(161): 07-13. DE ASSIS, E. A.;

TEIXEIRA, Michele de Souza; GOLDMAN, Rosely Erlach; GONÇALVES, Valterli Conceição Sanches; GUTIÉRREZ, Maria Gaby Rivero; FIGUEIREDO, Elisabeth Níglio. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. *Acta Paulista de Enfermagem*, [s. l.], 8 mar. 2016. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/CPVVWkZg9Skpmcy6cczWFbv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2023.